PROGRAMA NAVEGAÇÃO . ENTREVISTA DEPUTADO VALDOMIRO LIMA

Programa Navegação, apoio cultural sindicato das Agências de Navegação Marítima de Rio Grande. Orçamento do Governo Federal deste ano prevê retomada das obras portuárias. Ele vai destinar 6 bilhões e 200 milhões de cruzeiros para o Ministério da Infraestrutura desenvolver obras no setor aquaviário.

Para o Porto do Rio Grande está prevista a destinação de 387 milhões e 200 mil cruzeiros para ampliação do terminal de contêineres do Porto. E ainda, a recuperação dos moles do Rio Grande no valor de 309 milhões e 530 mil cruzeiros. Os dados foram revelados por Paulo Antônio Dantas, Diretor Técnico do Departamento Nacional de Transportes Aquaviários, explicando que os planos do governo para 1991 são de iniciar algumas obras prioritárias, com maior ênfase a partir de 1992 até 1996.

Ele destacou que haverá prioridade aos portos que movimentam mais de 50 mil contêineres equivalentes a 20 pés por ano nos investimentos. A orientação do governo é melhorar a movimentação portuária, mas com a infraestrutura já existente, pretendendo-se que cada vez mais a iniciativa privada participe de investimentos no setor. Segundo ele, o plano é fortalecer as companhias docas e viabilizar a colocação de ações em bolsas de valores, além de atrair a iniciativa privada, principalmente para a contêinerização, inclusive com o arrendamento de trechos de cais para que empresas possam competir no setor.

Relacionando as obras previstas para este ano, citou que as verbas são do adicional de tarifa portuária, que neste ano está recebendo 8,5 bilhões. Aliás, as obras só não foram retomadas apenas em função de problemas jurídicos que estão sendo analisados em função da extinção da Portobras. A redução de investimentos não poupou igualmente o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, que administra os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, além de um sistema de hidrovias com mais de 900 quilômetros e do terminal de trigo e soja TTS.

Mesmo assim, neste momento o órgão está dragando o canal da feitoria uma solicitação da Marinha. As obras importantes, como a recuperação dos moles do Rio Grande, não estão sendo tocadas apesar do risco de, com uma ventania mais forte, ficar impossibilitada a passagem de navios. Foram prejudicados ainda o projeto do terminal de contêineres do Rio Grande e a construção de um terminal para carga de carvão e descarga de fertilizantes, bem como o terminal de barcaças de São José do Norte.

Todas estas obras estão suspensas por falta de recursos, apesar de algumas já estarem até contratadas. E agora no programa navegação direto da Assembleia Legislativa, vamos conversar com o deputado Valdomiro Lima. Deputado, o governador eleito do Rio Grande do Sul, que assume a partir de março ao seu colares, mantém a disposição de transferir, assim que assumir, a direção Geraldo Deprec para Rio Grande? Olha, Oliveira, eu não tenho dúvidas sobre

isso.

O doutor Golares, inclusive em praça pública em Rio Grande, ele repetiu essa promessa. Aí no porto, quando aí estivemos em reuniões com os trabalhadores do porto, ele repetiu também de maneira que eu não tenho dúvida nenhuma sobre isso. O deputado Valdomiro Lima, naturalmente, em Brasília, vai continuar trabalhando para o desenvolvimento do porto do Rio Grande.

Mas nem tem dúvida, meu caro Oliveira, eu tenho muito claro que, vamos dizer, 50%, quem sabe, da economia do Rio Grande, não diria da economia, eu acho que a economia é muito mais até, mas 50% da população do Rio Grande vive em função do nosso porto, que gera emprego, gera trabalho, gera recursos para o povo do Rio Grande. Então, como não tenho outro pensamento, se não continuar preocupado com o porto do Rio Grande, que é, indiscutivelmente, a mina de ouro, vamos dizer assim, da cidade do Rio Grande. Então, se a gente é deputado de Rio Grande, tem que se preocupar com todas as coisas do Rio Grande.

E o porto é a coisa mais importante, indiscutivelmente, que existe dentro da nossa cidade. Eu vou para Brasília segunda-feira, dia 28, Oliveira, e para a posse que é no dia 1º, depois de há 2 eleições da mesa na Câmara Federal, e dia 3, domingo, eu devo estar voltando para ficar ainda aqui no Estado, até o dia 14, quando devo retornar, então, a Brasília, porque dia 15 de fevereiro, iniciam-se os trabalhos na Câmara Federal. Então, eu devo voltar no dia 3 e ficar aqui em Rio Grande, no Estado, até o dia 14.

E pretendo ter em Porto Alegre também um ponto de contato, um gabinete, compreende, Oliveira? Para que a gente tenha sempre uma ponte direta entre Brasília, Porto Alegre, o governo do Estado, e o Rio Grande, onde, indiscutivelmente, eu vou continuar morando, continuar com a minha residência, dividindo a moradia entre Rio Grande e Brasília. Esse é o esquema que eu pretendo adotar, indiscutivelmente, atendendo a todos os setores da nossa cidade, do Rio Grande. Este, o deputado Valdomiro Lima, o único deputado federal eleito nas últimas eleições pelo município do Rio Grande.

Programa Navegação. Apoio Cultural Sindicato das Agências de Navegação Arítima de Rio Grande. Este programa é apresentado de segunda a sexta-feira, às 11 horas e 30 minutos, com Notícias do Porto do Rio Grande.

Navegação. Apoio Cultural Sindicato das Agências de Navegação Arítima. Governo investirá em apenas oito portos a partir deste ano.

O secretário nacional de transportes, José Henrique de Amorim Figueiredo, pretende concentrar os investimentos na área portuária, em apenas oito portos brasileiros. Ele disse que é preciso estimular o desenvolvimento do transporte intermodal no país e quebrar a ideia de que cada unidade da federação deve ter um porto. Este projeto faz parte de um conjunto de medidas de desregulamentação da área portuária que está sendo concluído pela Secretaria Nacional dos

Transportes.

Segundo de Amorim, o porto de Sepetiva é até agora o único incluído nestes oito portos. A partir de 1992, o secretário pretende destinar boa parte dos recursos do adicional de tarifa portuária para Sepetiva, visando a melhoria de suas instalações e a interligação ferroviária. O projeto também prevê a liberdade para o funcionamento de portos 24 horas por dia, a operação de cargas de terceiros em terminais privados e a privatização de serviços portuários.

Segundo o secretário, vai encaminhar ao Ministério da Infraestrutura sugestões para a desregulamentação do trabalho nos portos, a fim de permitir o aumento da produtividade e eficiência nas operações. Jamorim não esclareceu se acabará com o monopólio da estiva, dizendo apenas que tirará o gesso da legislação. Ele disse também que ainda tem dúvidas se seria conveniente para os armadores terem trabalhadores avulsos.

E agora no programa navegação, René Fágio e a movimentação dos navios. Passamos a informar os navios em operação no porto de Rio Grande. Navio Zonda 1, atracado na César com descarga de Cerrada.

Navio Paola, atracado no A1 com embarque de carga geral. Navio Xubuti, atracado no D3 e D4 com embarque de polietileno. Navio Porto do Torneles, atracado na Riocel com descarga de celulose.

E navio Sifnos, atracado no A4 com embarque de contêiner de carga geral. Esses são os navios em operação no porto de Rio Grande no dia de hoje. O governo do estado ainda não conseguiu saudar sua dívida com os terminais privados da Cotijuí e Contecom.

Há um convênio firmado entre o DEPREC e os terminais pelo qual os terminais prestam serviços, inclusive para terceiros, mas quem recebe é o governo, que retira sua comissão e depois repassa o restante para os terminais. Só que este repasse está atrasado há vários meses. Secretário dos Transportes, Valdir Walter, ainda não conseguiu definir uma data para saudar a dívida.

O administrador do Depósito Franco Paraguaio em Rio Grande, Dr. Miguel Ruiz, nos informou que ainda não foi definida a cota de exportações para os produtos paraguaios este ano através do Porto do Rio Grande. Ele acredita e pretende estipular uma cota em torno de 200 mil toneladas. Programa Navegação Apoio Cultural Sindicato das Agências de Navegação Marítima de Rio Grande.

Este programa é apresentado de segunda a sexta-feira às 11 horas e 30 minutos com notícias do Porto do Rio Grande.